



Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	30500
	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caffés de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavas
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1947

VISITA MINISTERIAL A BARCELOS

Na segunda quinzena deste mês, visita, oficialmente, a nossa linda Terra, a Cidade do Cávado, Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas, Sr. Engenheiro Frederico Ulrich, que tão relevantes serviços vem prestando ao Império.

S. Ex.ª visitará todas as obras que estão em curso e outras que estão para estudo.

Consta-nos que a Ex.ª Camara vai oferecer um almoço ao illustre Ministro das Obras Publicas, que se realizará no Salão Nobre Municipal.

Historia & Toponímia II

Os Lugares da «Ordem»

Há dois deste nome na área barcelense: um na freguesia de Chavão e outro na de Vila Frescainha.

O apelativo—da Ordem—veio-lhes, certamente, de haverem pertencido a alguma ordem exclusivamente religiosa, ou militar e religiosa ao mesmo tempo. Com efeito, Chavão foi Comenda da Ordem de Malta, desde o reinado de Dom Sancho I (1). E esta circunstancia desfaz toda a dúvida acerca do motivo que determinou a designação de dois lugares da dita paróquia: —o da Ordem e o da Comenda.

Sobre o lugar da Ordem da freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho), a questão é menos fácil. Socorramo-nos, ainda aqui, da história:

Das Inquisitiones (2) de Dom Afonso II consta que o Hospital—ou, por outras palavras, a Ordem dos Hospitalários—recebia a renda de um moio (j. modium), relativa a uma ermida que possuía em V. Frescainha; e, conforme atesta outro documento da mesma época (3), a renda da ermida compreendia unum morabitinum—um maravedi.

Ora, pelo que escreveu o Alade do Louro, sabe-se que já antes de 1464, nesse mesmo lugar da Ordem e junto da Capela de Santo André, havia uma gaffaria ou hospital dos leprozos, a que pertencia também uma casa, com adega e outras divisões, uma vinha e uma devesa (4).

Do confronto de todas estas noticias, podemos, com um pouco de reflexão e de boa vontade, inferir que o lugar da Ordem, bem como a leprosaría e a

MAIS UMA VEZ...

VOX CLAMANTIS IN DESERTO?

Sim, mais uma vez somos obrigados a, nas nossas colunas, ter de mencionar pedidos mais que justos.

Antes de mais nada é-nos licito declarar que não estamos positivamente apoiados na vontade de, em todos os numeros do nosso jornal, ter de chamar a atenção da nossa Ex.ª Edilidade para coisas que ha necessidade remediar por implicarem umas com a saúde e segurança publicas e ainda outras com a estética citadina que envolvem, depreciando-nos, o bom nome da Rainha do Cávado—cidade considerada zona de Turismo.

Chegam até nós novas reclamações e pedidos para que o mictorio do Campo da Feira, que está proximo do Templo do Bom Jesus da Cruz, seja mandado retirar dali, (como parece já estar resolvido em virtude do abandono a

que está deitado), o qual exala um cheiro nauseabundo que nada recomenda os serviços de limpeza da cidade e muito menos engrandece o local em que está—o rocío barcelense.

Não sabemos se ha leis que dêem força aos municipios para obrigarem os donos dos prédios urbanos a fazerem obras que tornem os mesmos dignos dos locais que ocupam, nem tão pouco isso importa saber, todavia, parece-nos logico e razoavel não se dever permitir certo desleixo em não se querer (parece propositadamente), fazer reparações que os mesmos necessitam, não só porque essa resolução vai colidir com o proposito que ha de tornar as ruas e largas dacidadade com aspecto agradável, como denota pouca consideração por quem está empenhado por isso.

Posto isto, não ha o direito de se consentir que

haja proprietarios que mostrem não querer auxiliar a Ex.ª Camara na ardua tarefa, sempre difficil, de conseguir elevar ao nivel do melhor embelezamento, a terra que lhe está nas mãos e que confiadamente espera enquadrar-se com aquelas que, pelos seus encantos, atraem o turista e o convidam a amiadadas visitas.

Escusado será acrescentar mais considerações sobre este assunto, porque o dóe está bem patente a quem tem olhos de ver.

«O BARCELENSE» que entra em todas as casas de Barcelos, toma a liberdade de segredar a quem pode e deve olhar por estas coisas:—Arranjem os seus prédios e aqueles que estão devolutos, aluguem-os.

E quando isto não seja tomado na devida consideração, quem pode e deve, exija-o, porque, tal qual está, é uma vergonha!

BELEZA MATERNAL

Ela entrou na capela carregando —No braço—uma criança de três meses, E—no rosto—o frescor mimoso e brando De quem seis anos completou três vezes.

Serena, bem composta, foi olhando Para o risonho altar que os Portugueses A Virgem-Mãe ergueram. E, ajoelhando, Rezou, sorriu, com a Fé dos camponeses.

Ante o esplendor de tanta compostura, De maternal beleza assim tão pura, Fiquei momentos reparando nela...

E comigo pensei:—Que quadro lindo!... —Julgo estar vendo a Mãe de Deus sorrindo Perante o altar da jóvem mãe tão bela...

Padre Manuel Albuquerque

SE QUERES VER...

A's mimosas filhas de Barcelos.

Se queres ver uma mulher bonita, Que faz pensar na luz do Paraíso; Se queres ver que o coração palpita Ante o esplendor de um mágico sorriso;

Se queres ver o que melhor imita De um Arc-njo do Céu o rosto liso, Rósseo, macio, e a música infinita De uma voz cristalina como um riso...

Não te lances a andar por outras terras, Procurando esse rosto de Princesa, Porque verás que te afadigas e erras.

Vem ver Barcelos:—olha e te convence: —A Mulher Mais Bonita é a Portuguesa, E Portuguesa Linda é a Barcelense.

AMARO BELO

capela, idêntica à ermida ou reconstrução desta, foram bens da Ordem do Hospital.

E é muito presumível que o hospital—leprosaría a que se refere o Padre Domingos Pereira já existisse no final da Idade Média, uma vez que já em 1220 os Hospitalários tinham no sobredito lugar a ermida e, de certo, a devesa de que auferiam a apreciável renda de um maravedi e um moio. C.L.

(1) Cf. A Soberana Ordem Militar de Malta e a sua acção em Portugal (pág. 44) pelo Conde de Campo Bello. Porto, 1931. Note-se que a Ordem de Malta é, na realidade, a mesma que a do Hospital, quase só divergiendo no nome. Chama-se assim, por se ter estabelecido no ilha de Malta, na primeira metade do século XVI.

(2) Inquisitiones (do ano de 1230), pág. 227.

(3) Cf. o Livro dos Forais, Doações, Privilégios e Inquirições da Ordem de Malta, p. III, vol. 2.º, pág. 150 (publicação organizada e proficiada por J. M. Cunha Saraiva).

(4) Memória Historica, págs. 106—107. A capela ainda existia em 1897, pertencendo à Santa Casa.



BARCELOS—Interior da Igreja do Recolhimento do Menino Deus onde, no ultimo sabado, se realizaram magestosas solenidades em honra de S. Francisco de Assis, e que foram promovidas pelas virtuosas e caritativas Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria.

Abaixo o comunismo... Destrua-se o «komintern»

PARIS, 7.—O partido Socialista francês denunciou, oficialmente, a nova organização comunista de Belgrado, como uma declaração de aberta hostilidade contra as democracias ocidentais.

O comunicado da secretaria geral do partido diz que este pretende que os partidos comunistas actuem como instrumentos da estratégia russa, na batalha contra o bloco americano.—U. P.

Praia do Ofir

Fão ganhou o 1.º prémio do concurso das praias do norte, seguida da Praia Moderna em Matosinhos e da Praia Nova dos Ingleses.

Solicitando um heroi:

José Baptista Martins, da Fragosa

Meu querido tio:

Na manhã de 14 de Outubro de 1918 singrava o «Augusto Castilho» em direcção aos Açores. Ia sob o comando do 1.º tenente Carvalho de Araújo e era tripulado por si e outros bravos que pereceram a lutar, praticando assim um acto que cobriu de glória a Marinha Portuguesa na 1.ª Grande Guerra.

A maior parte dos sobreviventes não resistiu aos 29 anos volvidos desde então. Restam alguns, entre eles o meu bom tio que vive recordando essa semana trágica, fruto do Amor à Pátria. Vive, para descrever emocionado o renhido combate que Carvalho Araújo com exortações e finalmente com o exemplo, lhes pediu que sustentassem até ao ultimo segundo de vida.

Sim. Eu estou certo de que o seu intento e o dos seus colegas era superar o submarino alemão: calculo que dentro do enorme dorso de aço deste, havia armamento moderno, e sei que o seu barco era um pesqueiro com duas ou três peças.

O «S. Miguel» que escoltavam por ir carregado de soldados e mantimentos, já mal se divisava no horizonte. Enquanto detinham o inimigo, o cargueiro afastava-se... Os seus pulsos empurravam ainda metralha para o interior das peças, que, de incandescentes já, a projectavam a 20 ou 30 metros... enfim o vômito certo de um canhão do submarino, varou o «Augusto Castilho» pela parte inferior da torre do comando. O dever estava cumprido; desistiram portanto, mas o cadáver do comandante junto do qual se iam lançar, desaparecera...

—Não foi assim?

Eu recordo-me perfeitamente dos pormenores que há anos me deu acerca da luta, e dos 7 dias passados depois, num barco de remos, á mercê do oceano.

Lamento não o poder felicitar pessoalmente neste aniversário, ouvir mais uma vez da sua boca a descrição do combate, e admirar as 5 medalhas que possui.

Receba pois um abraço dado com tanta comoção como o de Sidónio Pais, quando, depois de escreverem essa maravilhosa página na nossa história,

chegaram à Terra Pátria. Escola Militar de Aero-náutica, 11-X-1947.

PASSEIO AO CARAMULO

Em certa manhã, saímos em direcção à estância de repouso.eram oito horas. Automovel em movimento só paramos alguns minutos em S. João da Madeira. Continuamos viagem até Agueda onde se tomou um café. Poucos kilometros andados e deparasse-nos uma derivante da estrada nacional devido a obras de mudança dum nivel de linha. Esta derivante, uns sete kilometros, mais ou menos, é o que ha de mais horroroso, pois é tudo em picheiral. Novamente em estrada nacional caminhamos até ao limite do Distrito de Aveiro e entrada no Distrito de Vizeu. Neste ponto mais ou menos elevado contemplamos aquele lindissimo sítio-teatro de montanhas onduladas cobertas na maior parte de carresca e erva verdejante, e donde a onde lá apareciam as penedias, e isto em grande extensão. Galgamos mais alguns kilometros e eis-nos chegados ao Caramulo. eram umas onze e trinta horas. Entramos num Sanatorio de visita a um bom e dedicado amigo que ha dias se achava ali em repouso. Vimos a galeria a disfrutar o formoso horizon-te que a nossa vista pôde abranger. Simplemente encantador. Todos os Sanatorios se acham expostos ao nascente e abrigados do sul. A altitude segundo um marco existente num picarico dum monte é de 800 metros.

O conjunto de casas formando os varios sanatorios é admiravel á nossa vista pois se acham belamente delineados e bem construidos externamente. Equante á parte interna um tanto ou quanto scanhdos pois com mais dois ou três metros de largura tinham outro aspecto, davam mais sanidade e tinham mais luz. Percorremos as varias avenidas e porque, onde ha poucos dias teve lugar a inaugura-ção do busto do medico fundador do primeiro sanatorio e onde gastou parte de sua vida.

Resolvemos almoçar n'esse sanatorio, que apesar de não sermos doentes, e disso avisado, mimoseou-nos com o almôço da casa. Enquanto estávamos maravilhados com a paisagem feria-nos uma decepção: o almôço não estava á altura d'uma pessoa sã quanto mais de doentes, uns em principio, outros em meio, outros quase no fim de tão horrivel doença.

E' insuficiente. Em tais casos deve haver bom tratamento e este em abundancia de forma a dar forças a aqueles que se estão a perder.

Outra lacuna que encontramos é a promiscuidade de sexo, e o seu á vontade fóra das horas de repouso. Conclui que ali em lugar de se refazer a saúde abalada, se agrava mais e mais a pouca que se leva. Disseram-me até que ha meninos ali que, embora já não precisem de estar em Sanatorio, o estão por passatempo em edllias que prejudicam horrivelmente. E' de lastimar a falta de vigilancia em casas com doentes de tal categoria morbida. Ali diz-se quer nos Sanatorios quer n'outras partes só se aproveitam os bons ares e o descanso nas galerias. Este é das 10 ás 12 horas da manhã e das 14 ás 17 da tarde. Este é completamente de descanso, pois não se fala nem se lê.

Mas estão os doentes bem instalados nas camas das galerias? Algumas vimos que não era preciso mais nada para depauperar o organismo ao doente. No fim do almôço retiramos, pois se aproximava o descanso da tarde, com a pouca vontade de ver o Caramulo como Estancia de saúde mas não como local da Natureza. Eis as nossas impressões da viagem.

P.º F. Castilho

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Movimento Escufista

47 de Setembro de 1947

Nucleo de Barcelos

FESTA DO 9.º ANIVERSARIO DO GRUPO N.º 16 «NUNO GONÇALVES» DE CARVALHAL

Conforme aqui foi noticiado, realizou-se no passado sabado, 13 e domingo 14 de Setembro, a Concentração Regional em S. Paio de Carvalho para comemorar o 9.º Aniversario do Grupo N.º 16 de Seniores «Nuno Gonçalves», deslocando-se até lá delegações esportivas das seguintes unidades.

B.ª AG.ª: Clam de Seniores «Nuno Alvares», Grupo N.º 1 «S. Jorge» e Alcaideiros N.º 1 «D. Fernandes» e 82 «S. Vicente».

POVOA DE VARZIM: Grupos N.º 4 «Santo Antonio de Lisboa» e 14 de Seniores «Cego do Maio».

BARCELOS: Grupo N.º 43 «Alcaide de Farias».

No sabado pelas 20,30 horas foi montado o Acampamento do Nucleo, acampando juntamente com a maioria de 13 e 16 o Ex.º Secretario Regional de Braga.

Às 22,30 efectua-se a Velada de Armas na Igreja Paroquial, falando aos escutas e Rev.º P.º Domingos Correia Neiva Pinheiro, ex Assistente do Grupo 185 de Landim e Parede de S. Romão da U ha

No domingo ás 7 horas todos os escutas do Nucleo assistiram á missa da Comunhão, abeirando-se da sagrada mesa e comungando em conjunto.

Às 9,30 sob o comando do chefe do Nucleo Interino dirigiu-se a formatura para a Igreja onde teve lugar a Missa da Festa, celebrada pelo Sr. P.º João Pereira Linares, estimado Assistente da Paroquia «Veados da Alenteja N.º 1 de Braga. No final realizou-se a Promessa Solene das novas lobas e escutas dos Grupos 13 de Barcelos e 16 de Carvalho.

Presidiu a esta cerimonia o Sr. Antonio dos Santos Palha. As perguntas foram feitas pelo illustre Secretario Regional de Braga. Serviram de madrinha algumas pequenas da melhor sociedade barcelense.

No momento proprio, o digno Assistente do Grupo N.º 13 Sr. P.º Agostinho Correia de Avevedo, fez uma alocução alusiva ao acto que se estava a realizar.

Pelas 14,15 foram hasteadas as bandeiras na sede e no local de Acampamento. Às 13 horas foi servida uma refeição quente a todos os presentes, o que deu enjoo para se estreitarem cada vez mais os laços de amizade, que unem os Escutas de Braga, Barcelos e Povoa de Varzim. Às 16 horas foram todos em Romagem ao Cemiterio Paroquial, sendo colocadas nos ramos da Cruz na Campa do saudoso Manuel Vilas Boas Fernandes, elemento activo do Grupo de Carvalho e que morreu afogado quando tomava banho junto ao aqued de Menezes.

Em seguida foi prestada homenagem na sede aos antigos Seniores fundadores d'aquelle Grupo, sendo deserradas as quadras de honra dos antigos e actuais elementos de Carvalho; falaram e Rev.º P.º Miguel Carvalho Ribeiro, Assistente do 16 e o Sr. Antonio dos Santos Palha em nome da Junta Regional.

O Secretario do Grupo em Festa agradeceu a presença de todos, tendo palavras de loovar para com as representações da Povoa de Varzim e Braga.

O chefe José Luis Correia fez entrega duma artistica pasta á Direcção do Grupo de Carvalho, traha ho manual de estimado Secretario-Adjunto do 13: Sr. Eduardo Correia Landolt.

Com a Festa de Campa e o arriamento das Bandeiras, terminou esta Concentração que deixou saudades em todos que nela tomaram parte.

«Águia da Franquetra»

A. B. C.

Desta bairrista e simpatica Sociedade Desportiva, Cultural e Recreativa, de Barcelos, recebemos, e muito agradecemos, o officio que segue:

«... Senhor Rogério Calás de Carvalho

BARCELOS

... Senhor:

A Direcção do Académico Barcelos Club (A. B. C.) vem por esta forma apresentar a V. ... os seus melhores agradecimentos pela amável e valiosa colaboração que nos dispensou, como Director de «O Barcelense», na propaganda das festas de aniversario do A.B.C., e bem assim por nos ter dado a honra de tomar parte no «Passeio Recreativo» integrado nas mesmas comemorações.

Renovando os nossos melhores agradecimentos, enviamos a V. ... as nossas melhores

Saudações Abecedistas Pa a Direcção Antonio Ferreira Miranda»

Bom successo

Com felicidade, dea á luz um robusto menino a dedicada E-posa do Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto Médico. Par-b-na»

Engenheiro José de Magalhães e Menezes

Acompanhado de sua Ex.ª e gentil Noiva, esteve nesta redacção, onde nos apresentou amáveis cumprimentos, o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Engenheiro José de Magalhães e Menezes, extremoso Filho do nosso respeitavel amigo, Ex.ª Sr. Conde de Vilas Boas, Barcelense muito prestimoso.

Agradecemos a gentileza.

PELA IMPRENSA

Temos recebido, com toda a regularidade, as interessantes revistas: «Gazeta das Aldéias», a «Voz» «Os Nossos Filhos», «Viticultura Chitena», «Revista da Imprensa Brasileira», «Viagem», «O Missionário Católico» e o «Manual Enciclopédico do Agricultor Português», o que agradecemos.

Também têm chegado a esta redacção os «Os Boletins do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo», da «Alegria no Trabalho», da «Junta Nacional das Frutas», do Canadá; da Argentina e do Brasil, gentilezas pela qual ficamos gratos.

As illustres Direcções do Gremio da Lavoura de Barcelos e do Gremio de Comercio, tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos oferecer os seus Relatorios, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1946, e por onde se verifica a grande prosperidade dessas dignas instituições corporativas.

Acabamos de receber o «Jornal do Pescador», «A Voz de Portugal», de New Bedford, Mass.—America do Norte; «O Estado de S. Paulo», d'ativa do nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Emilio de Figueiredo; e «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, oferta do

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelinhos oomquanto sempre estivesse separado de Barcelos pelo rio Cavado, estiveram sempre os dois ligados, não só pela Ponte que, (dizem os historidores) foi construida lá nos primordios da nossa nacionalidade, mas ainda pela amizade entrelaçada entre as gentes dos dois lados, dando lugar a que, rara é a familia barcelense, que não tenha o seu sangue misturado com o das familias de além-rio.

Não podemos, pois, desligar-nos do que se passou e passa em Barcelinhos, porque, como facil é de compreender, aquella margem faz parte integrante da margem de cá.

Este pensamento está concretamente cantado pelo meu saudoso camarada tenente Manuel dos Santos:

Levou o dia a ralar Os penedos ribeirinhos Ao rio, por separar, Barcelos de Barcelinhos.

Mas e Rio, a espelhar As muralhas dos Castelos, Beija a Ponte, por ligar Barcelinhos a Barcelos.

E dia bairrinho, depois, São ambos meus, meu meu! Se num ha barcos de heróis Nos dois ha... Graça de Deus.

E, nesta conformidade, terei que inserir nesta secção algumas referencias, a individualidades que, tendo já passado os ombrais da eternidade, o reflexo da sua sombra ainda transla, de quando em vez para focar a passagem por entre nós da sua personalidade.

Assim, hoje, refiro-me ao comerciante barcelinense Costa Reis, que exerceu além-rio e comercio de mercador, (segociava só em panos), mas de tal sorte exarcia esta profissão, que se impunha pela lisura dos seus contratos.

Como não podia deixar de ser, visto que a sua pessoa era tida e havida como verdadeiro homem de bem, a politica de então, não o largava, isto é, os homens da politica não o largavam e, devido ás suas relações pessoais que mantinha com certos mandões, teve de se enfileirar nas hostes progressistas, das quaes fazia parte a melhor gente de Barcelinhos.

Mas, Costa Reis importava-se mais com o negocio do que com a politica, todavia, num dia, bem couira a sua vontade e apesar de ter apresentado motivos imperiosos pa-

nosso prezado conterraneo e amigo, Sr. Comendador Manuel de Azavedo Falcão e «O Comercio», a «Noite», etc, oferta do nosso também amigo e estimado conterraneo, Sr. José da Silva Fortes. A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos.

Do Secretariado Nacional de Informação, recebemos um exemplar duma brochura com o discurso da inauguração da 1.ª conferencia da União Nacional; da Intex—Internacional Exportadora de Hillegom—Holanda, recebemos um interessante catalogo com «Têxteis» variadas, e do Consulado do Canadá, recebemos três exemplares dumas brochuras com as actividades industriais daquele Estado. Agradecemos.

ra a sua escusa, nomearam-no Regedor de Barcelinhos.

Costa Reis, regougou tal procedimento e como a lei não permitia um pedido de demissão, e novo regedor consultando o travesseiro, este indicou-lhe o caminho seguro para o livrarem de semelhante em-prego:—Nomear, como nomeou, para cabos de policia todos ou quase todos os magates da politica barcelinense.

Dizem-me que o Costa Reis renitente com taes nomeações, não esteve tres dias na regedoria de além-rio, porque o dispensaram.

Hoje, ha quem méia empenhos para ser regedor, quanto mais não seja, até para ser Regedor dos Penedos.

Uma outra coisa me contam do mercador Costa Reis. Em certo dia vendeu flado um fato a um homem de Alvelos, o qual, passado tempos, lhe pagou e exigiu recibo, mas com tal persistencia e exigencia que Costa Reis pegando n'uma factura da sua casa escreveu:

Declaro que F. ... da freguesia de Alvelos, nada me deve, nem deverá.

Barcelinhos...

O homenzinho lendo esta declaração, observou ao Costa Reis, (pois tinha tendência de voltar a comprar-lhe mais qualquer coisa flada):—Oh Sr. Costa Reis, bastava só dizer que eu não lhe devo nada, ao que o Costa Reis respondeu:—Bem sei, mas é que eu não quero que o Sr. me volte a dever mais nada, porque eu quando lhe fliei o fato, não lhe exigi fliajor e o Sr., agora, ao pagar-me exige-me recibo com sólo e tudo mais.

Já lá vão setenta e tal anos e aloda ha gente que recorde as altitudes plausiveis do mercador Costa Reis.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8,321 — BARCELOS

- Faleceram: Em Machucote, José Joaquim Rodrigues, de 79 anos. Em Martim, Antonio Fernandes Lopes, de 88 anos. Em S. Paio do Carvalho, Manuel José Alves, de 61 anos. Em Arcucio, José da Costa, de 62 anos e João José do Vale, de 60 anos. Em Tamel Santa Leocadia, Francisco Barbosa, de 86 anos. Em Barquetos, Crispim José de Campos, de 44 anos. Em Midos, João José Gomes da Costa, de 80 anos. Em Negreiros Ana dos Santos, de 23 anos e Ouvia Martins Fortado, de 64 anos. Em Tregosa, Maria Candida de Sousa, de 80 anos. Em Paradelia, José Gomes Fernandes, de 81 anos. Em Aborim, Maria Pereira, de 59 anos. Em V. F. S. Martinho, Maria da Conceição Miranda, de 29 anos.



ASPECTO DE BARCELINHOS, onde, h ja e amanhã, ha imponentes festejos em honra de Nossa Senhora de Fatima. Hoje, á noite, Procissão de Velas e, amanhã, de tarde, Coroação de Nossa Senhora, seguida da magestosa Procissão.

—Em Rio Covo Santa Eulália, José da Silva Torres, de 13 anos.
—Em Barcelinhos, Emilia Correia da Costa, de 73 anos.
—Em Cristelo, Ana Paula Sobral, de 18 anos.
—Em Alvelos, Clementina Rosa Barcelo, de 80 anos.
—Em Grimanselos, Maria da Silva Ribeiro, de 67 anos.
—Em Aguiar, Manuel Vicente de Carvalho, de 69 anos.
—Em Parada, Maria Gomes Fernandes, de 51 anos.
—A's familias em luto, pesames.

CINEMA GIL VICENTE

O 1.º filme português da temporada agora iniciada e tambem o 1.º de capa e espada feito por portugueses:

A MANTILHA DE BEATRIZ

extraído do romance de Pinheiro Chagas e magistralmente desempenhado por Antonio Vilar, Virgilio Teixeira, Margarita Audrey, Helga Lind, etc.
—No programa um grande documentario da

Coroação de Nossa Senhora de Fatima

—Por haver em Barcelinhos uma preciosa, a matinee de amanhã principiará ás 2 horas da tarde

A sessão da noite será ás 9 horas, repetindo-se na 2.ª feira tambem ás 9 horas.

Na 5.ª feira: Um filme que gira em torno de almas do outro mundo!

A Casa Ensombrada

Com Rip Millard, Rath Hussy e Donald Crisp
Nos complementos um novo desenhado colorido de Popeye e ainda o Jornal «Voz do Mundo».

CASAMENTO

Domingo, na Igreja Paroquial de Santa Eugenia de Rio Covo, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Rodelmo Manuel Fernandes Viana, habilitado chefe do Escritorio da Fabrica da Graça, filho da Sr.ª D. Arminda Viana e do nosso amigo, Sr. Manuel Barreiros Viana, estimado chefe da Estação do Caminho de Ferro, nesta cidade, com a menina Rosa Ribeiro da Silva, galante filha da Sr.ª D. Tezeta Ribeiro da Silva e do nosso tambem amigo, Sr. Francisco Lopes da Silva, sbastante proprietario e importante industrial, desta cidade.

Foi celebrante o Sr. Padre Joaquim Canha Peixoto e serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Americo de Figueiredo e sua Ex.ª Esposa. Que o novo lar cristão seja bafejado pela sorte, são os nossos votos.

OBITUÁRIO

D. Amélia Pereira de Miranda

Contando 71 anos de idade faleceu, nesta cidade, no dia 2 do corrente, a Sr.ª D. Amélia Augusta Pereira de Miranda, amantissima esposa do nosso amigo, Sr. José Luiz de Miranda, honrado negociante da nossa praça e Mãe muito querida das Sr.ªs D. Maria do Carmo Pereira de Miranda e D. Urbana de Gloria Pereira de Miranda e dos nossos tambem amigos, Sr.ªs Adelino, David e Armando Pereira de Miranda, conceituados negociantes. O funeral, que se effectuou no dia 3 do corrente, foi muito concorrido. A' familia dorida, enviamos o nosso sentido de pesar.

"O BARCELENSE", DESPORTIVO

Conforme noticiamos, no ultimo numero, começou no passado domingo o torneio popular de futebol organizado pelo Gil Vicente F. Club, afim de conservar em constante actividade os jogadores barcelenses que possam vir a defender as cores do club em provas officiais. Dos encontros effectuados saíram vencedores o Atletico de Barcelinhos por 1-0 sobre o grupo da J. O. C. e o Sporting de Barcelos derrotou o Santa Maria por 6-0. Ambos os encontros foram presenciados por regular assistencia que seguiu interessada a exhibição dos quatro grupos populares onde se encontravam elementos com muita habilidade. Para amanhã, no prosseguimento do referido torneio, jogam o Sporting de Barcelos contra Operario Futebol Club, da Lima, e Santa Maria F. Club contra Racing Sporting de Lijó, desenhando, portanto, a J. O. C. e o Atletico de Barcelinhos.

Na organização do torneio popular de futebol— iniciativa do Gil Vicente— procura-se descobrir jogadores que, devidamente preparados, possam fazer parte do futuro grupo de Barcelos nos campeonatos officiais. Abandonando, assim, o sistema implantado em recrutar jogadores em qualquer parte, deixando de criar escola os elementos desta cidade ou do seu concelho. O principio da organização do Gil Vicente está lançado. Falta, agora, a comprehensão de todos aqueles que desejam vir a defender as cores do club em provas officiais. Não pode prosseguir-se, com gente nova e, portanto, sem aqueles conhecimentos técnicos de futebol, conquistar campeonatos ou classificar-se á frente daquelles melhor preparados e com jogadores em regime de mascarado profissionalismo. Procura-se, antes, que os jogadores barcelenses «joguem» a necessidade de aprender sem mira em retribuição do seu «desportivismo».

O Gil Vicente vai criar um ou dois grupos de futebol para que a representação do futebol barcelense não desappareça dos calendarios officiais, mas sem pretensões a esquisitar o titulo do melhor de todos. Precisamos, portanto, de encerrar os grupos do Gil Vicente como deve ser. R. N.

Padre Manuel Correia

Este considerado e inteligente sacerdote que, ha anos, parouquiava a freguesia de Remelhe, deste concelho, foi collocado em Marrancos. A'quelle nosso prezado amigo e assiduo agradecemos os cumprimentos da despedida, e fazemos votos para que seja feliz na nova parochia.

«Belgo Portugaise»

E' o titulo duma interessante revista editada pela Camara do Comercio da Belgica no nosso País, cujo fim é estreitar, cada vez mais, os laços de amizade com os portugueses.

Todos os barcelenses que desejem verificar «Revue Belgo Portugaise», podem vir a esta redacção, e lerem os excellentes artigos que publica e as bellas gravuras que insere o numero que temos sobre a Banca do Trabalho.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Criança queimada

Em Moura, freguesia do nosso concelho, o menino José Capelo, de 14 anos, lançou, casualmente, petroleo no roupão e, depois, chegou-se ao lume com o fim de se enxugar, resultando dessa imprevidencia ficar queimado, tendo poucos dias de vida. Cautela, pois, com as criancas!...

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos respeitaveis amigos Sr.ªs. D.ªs de Vilas Boas, Domingos Evangelista, João Esteves, Dr. José Carvalho Torres, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Augusto de Castro, Padre Francisco Castilho, Agostinho de Oliveira e gentillha; Padre Agostinho Azeredo, Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, D. Amélia e D. Graça de Sá e Antonio Tomaz de Araujo. —Com sua familia retirou de Vila Cova para o Porto o nosso amigo Sr. Ricardo de Oliveira, conceituado Negociante na Cidade Lavista.

—Encontra-se em Lisboa, a conselheira dos ultimos estudos, o Sr. Dr. José Ferreira Gomes, nosso illustre conterraneo e amigo.

—Com sua dedicada esposa e extremosos filhos regressou de Celorico de Basto o nosso amigo e illustre colaborador, Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida.

—Regressou de Borba, Baixo Alentejo, o nosso amigo, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

—Bastante melhor dos seus sofrimentos, regressou da Casa de Sauda do Sr. Dr. Alberto Gonçalves, do Porto, a Sr.ª D. Marcelina da Silva Valério Encarnação, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Sargento Felisberto da Encarnação. Estimamos.

—Com a dedicada esposa regressou da sua linda vivenda de Abade do Neiva a casa desta cidade, o nosso amigo Sr. Telmo Moura de Carvalho, conceituado Negociante da nossa praça.

—Esteve em Lisboa o Sr. Dr. Luiz Figueiredo, nosso querido amigo e intelligente colaborador.

—Com sua esposa partiu para Moimenta da Beira o nosso amigo e assistente, Sr. Albino Pedró.

—Regressaram da Apulia, com suas familias, os nossos amigos Sr.ªs. Manuel Pereira Vilas Boas e Manuel Figueiredo Dantas.

—Com sua dedicada familia encontra-se na sua linda propriedade de Galegos o nosso bom amigo, Sr. José Macedo Correia.

—Chegou de Chaves, encontrando-se na sua terra natal, Barcelinhos, o nosso amigo Sr. João Gomes Carreira, 2.º Sargento Pensionista da G. N. R.

D. Maria da Glória Quinta Fernandes Arantes

MISSA

Segunda-feira, dia 13 do corrente, faz 6 anos que faleceu a Sr.ª D. Maria da Gloria Quinta Fernandes Arantes e, sua familia, manda rezar uma Missa por sua alma, na Igreja do Senhor da Cruz, pelas 8 horas, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistir a esse acto religioso. Barcelos, 9 de Outubro de 1947.

A FAMILIA

Manuel de Oliveira Gonçalves

Agradecimento

A familia vem, por este unico meio, agradecer a todas as pessoas que durante a enfermidade do saudoso— Manuel de Oliveira Gonçalves— lhe prestaram qualquer fizeza, assim como está muito grata á Guarda Nacional Republicana, aos Bombeiros V. de Barcelos e ás pessoas que acompanharam o finado no Cemiterio Municipal.

CASA DE PASTO

Bem afreguesada e num dos melhores locais de Barcelos, passa-se. Informa esta redacção.

AGRADECIMENTO

MISSA

A familia do saudoso JOSÉ OLIVEIRA DA COSTA, (Rentim), vem, muito respeitosamente, por este meio, agradecer ás pessoas que lhe apresentaram condolências por occasião do falecimento daquele ente querido e ás que tomaram parte no prestito funebre, bem como está reconhecida ás Ex.ªs Direcções do «Sporting C. de Barcelos», «Vasco da Gama» e «Caixa 20 Amigos 28 de Maio», de cujas agremiações o saudoso extinto era socio, e ás Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos pelos serviços prestados.

No proximo dia 18, passa o 30.º dia do seu falecimento realizando-se, por sua alma, na Igreja de Santo Antonio, desta cidade, uma Missa, ás 7 horas. A todas as pessoas que tenham a caridade de assistir a esse acto religioso, a familia dorida, reconhece, agradece. Barcelos, 10 de Outubro de 1947.

A FAMILIA

Prevenção

Com este titulo veio um comunicado no jornal «O Barcelense», de 27 de Setembro ultimo, no qual Benjamin Ferreira da Costa, de Carapeços, previne as autoridades dum possível atentado contra a sua casa e propriedades, o que se podia atribuir á signatária e a seus filhos e sobrinho David Coutada.

Este comunicado visa somente a escandalizar a opinião pública com a difamatória accusação que ali é feita contra as pessoas visadas.

Mas tal não consegue o Benjamin Ferreira da Costa, sobejamento conhecido pelas suas proezas, pois trata-se de um individuo que já falto e não nos consta que tenha propriedades ou casas em seu nome, para poder arrogar-se proprietario como se arroga na referida local.

A signatária, seus filhos e sobrinho David estão muito bem conceituados publicamente, pois trata-se de gente honesta e incapaz de praticar quaisquer violencias.

Carapeços, 2 de Outubro de 1947.

Adelaide Coutada David Domingues Coutada

VENDE-SE

Na freguesia de Remelhe, lugar de Paranhos, um terreno de lavradio e mato com boa pedra para construção de casas e confrontando com a estrada Camararia. Para informações, nesta redacção.

BOUÇA

Vende-se com 11.600m² sita na freguesia de Tamel S. Verissimo. Tambem se vende um campo de lavradio na freguesia de Santa Maria de Galegos. Informa o Sr. Luiz Ferreira Souto, de Santa Maria de Galegos.

MERCEARIA

Com casa de habitação, pretende-se, nesta cidade. Para mais esclarecimentos falar nesta redacção.

Antonio Joaquim Pereira da Costa

AGRADECIMENTO

A familia dorida vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas de corpo presente e do 1.º dia, bem como ás que apresentaram pesames por occasião de tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes pateceia a sua eterna gratidão.

Lijó, 3 de Outubro de 1947.

Pela familia Antonio Joaquim Pereira da Costa

VENDE-SE

Dois máquinhas de costura, na casa do Sr. AZEVEDO, Rua das Capelas, n.º 15, desta cidade.

PREVENÇÃO-ATENÇÃO

O abaixo assinado Manuel Araujo Ferreira, proprietario, domiciliado na freguesia de Cambeses, concelho de Barcelos, tendo perdido, extraviado, ou tendo-lhe sido possivelmente desviada, por pessoas de familia, que consigo habitavam, uma letra em branco com o nº aceite, a qual dava para 10.000\$00, previna os Bancos, commercio, etc. para não transaccionarem essa letra, pois nada deve, por letras, nesta data.

Aquella letra já foi aceite ha anos, pelo que a tinta deve estar desbotada.

Cambeses, 16 de Setembro de 1947.

Manuel Araujo Ferreira

Mobilias

De sala de jantar e de quarto, muito boas, vendem-se. Informa esta Redacção.

Videiras Corriola

As matas aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fito-patológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENDES ARCO DE BAÚLHE

VENDE-SE

Uma bomba de volante, para tirar água, e alguns metros de cano. Informa-se nesta redacção.

Prevenção

Ana de Jesus Paes, casada, jornaleira, moradora no lugar de Raindo, Lijó, previne de que ninguém empreste nem fe quantias ou generos a seu marido José Ventura Ferreira, (o pisco) pedinte, porque não toma responsabilidade, porque tudo que gaste e péde não é para o casal mas tudo para ele individualmente, e só Deus é que sabe como ele o gasta.

Mais peço que ninguém compre um pequeno casebre que possuimos onde nos agasalhamos sem minha outorga, visto que sem ella nenhum valor terá.

Lijó, 6 de Outubro, de 1947.

Ana de Jesus Paes

MINISTÉRIO DA ECONOMIA INTENDENCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS

Delegação Concelhia de BARCELOS ANUNCIO

Torna-se público que até ás 12 horas do dia 25 de Outubro corrente, se recebem propostas em carta fechada e lacrada, na Secretaria desta Delegação para a venda de três bicicletas marcas «SELVE» e «SPRINTER».

As bicicletas encontram-se á disposição dos interessados, para serem examinadas, todos os dias úteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 16,30 horas.

Barcelos e Secretaria da Delegação, em 8 de Outubro de 1947.

O DELEGADO CONCELHIO, INT.ª

a) Luiz Gonzaga de Oliveira Fernandes

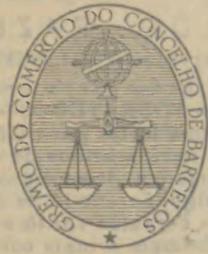
Camara Municipal de Barcelos AVISO

As licenças para beneficiação ou obras em jazigos e sepulturas que se desejem realizar até ao DIA 1 DE NOVEMBRO, devem ser requeridas até 15 de Outubro, a-fim da Camara ter tempo de lhes dar andamento.

Barcelos e Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1947.

O Presidente da Camara

a) Mário Miguel Gandara Norton



GRÊMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE BARCELOS

A Direcção deste Grémio do Comercio participa aos seus agremiados que tenham as suas cotas em atraso, o favor de as liquidarem até ao dia 15 do corrente mês, findo este prazo serão enviadas ao Tribunal do Trabalho para se poder effectuar a sua cobrança coercivamente.

Tambem em satisfação da Circular N.º 88 do I. N. T., foi enviada áquele Instituto a relação nominal de todos os agremiados até 6 meses em atraso.

Barcelos, 4 de Outubro de 1947.

O PRESIDENTE

Artur Vieira de Sousa Basto

Atenção ás aulas

Livros, cadernos, sacas, milas, pastas, etc., vendem-se pelos melhores preços, na Libraria A T E R A

NÃO SANCIONA BEM? MANDE REPARAR

Afinar ou limpar a sua máquina de costura á casa

TORRES das máquinhas

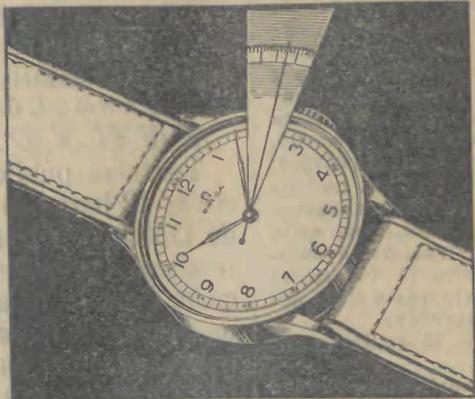
Conserta todas que os outros consertam, mais outras, que outros não consertam.

TORRES casa especializada

Compra e vende máquinhas e accesorios para todas, agulhas, correias, oleo, etc.

Rua D. Antonio Barroso, 50—Barcelos

O Ponteiro de segundos
ao centro



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único agente, neste concelho:
Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa
DE **Alfredo Pinto Lomba**
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

João Maciel, L.^a
LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204
BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 volts 200 watts, e 32 volts 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.

Novos modelos de Rádios da «General Electric» e rigoríficos.

Instalação Sonora por contractos para festas, nas Aldeias.

Maquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.

Fazem-se todas as reparações de Rádios.

CASA PEIXOTO

LOJA DE FAZENDAS

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

Artigos já chegados para a proxima estação de inverno. FATOS—SOBRETUDOS—GABARDINES—SAMARRAS e artigos fortes para CALÇA. Tecidos de lã em lindas cores para vestidos de senhora.

Flanelas sarjadas—lizas e gorgurinas.

Cobertores em algodão—de lã da serra e lã floa.

Camisolas e ceroulas em lã e algodão.

Puloveres para homem a mais completa coleção.

Agente da comissaria T A B U.

Lãs EM FIO em boa qualidade e muitas cores, todas pelos novos preços.

CASA PEIXOTO

Casa das novidades e bons preços.

YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fabrício diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

**AGUAS SANTAS
do VIMEIRO**

Os depositários Castelo Branco & C.^a na Rua Sampato Bruno, 12, telef. 24.326-Porto, encontram-se aptos a satisfazer qualquer pedido.

Estas famosas aguas encontram-se á venda, em Barcelos, na PASTELARIA ARANTES, unica depositaria.

CAMARA MUNICIPAL
DE BARCELOS

EDITAL
Mário Miguel Gandara
Norton, Licenciado
em Direito e Presi-
dente da Camara
Municipal do Con-
celho de Barcelos:

FAZ SABER QUE tendo Manuel José Ribeiro Gomes, casado pirotécnico, morador no lugar de Sião, freguesia de Capareiros, concelho de Viana do Castelo, requerido licença a Sua Excelencia o Ministro da Economia para construir uma fábrica de pirotécnia no lugar de Alem do Rio, freguesia de Tregosa, deste concelho de Barcelos, para confecção de fôgos de artifício, destinados ao commercio, nos termos do Art.º 14.º do Decreto n.º 2 241, de 29 de Fevereiro de 1916, convido as autoridades publicas, os médicos, os industriais ou qualquer interessado a reclamar por escrito, no prazo de trinta dias, na Secretaria desta Câmara, contra o projectado estabelecimento.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, para serem afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 4 de Outubro de 1947.

E eu, Artur Pinto Coelho, Chef. da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara
Norton

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^a BARCELOS

**ADINDEX
ADUDEX**

AO SERVIÇO DA LAVOURA

PARA COBERTURA DO MILHO

A Venda em Barcelos, na Drogaria Moderna DE F. M. FERNANDES, L.^a R. Infante D. Henrique, 52-54

CAMIONETES
VENDEM-SE

Uma Chevrolet—3.000/3.600 quilos.

Uma Ford—4.000/4.800, c/ aluguer.

Para ver e tratar com o Sr. Carlos Figueiredo—Telefone 120—Povoá de Varzim.

Nesta redacção tambem se dão esclarecimentos.

Vende-se

Os MATERIAIS que compõem a casa n.º 5 das Vigandeiras, na Fonte de Baixo; e PEDRA, tanto de pedreira como de predios, em bom preço.

Trata Paulo Pereira.

VENDE-SE

Eirado com casa e terreno, sito no lugar do Glão da freguesia de Arcozelo, que dá, por ano, mais de três pipas de vinho. Quem pretender, queira falar com Manuel da Silva Agostinho, da mesma freguesia.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores agos. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Único representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^a—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGERPRÁDIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 92—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FAO

Serve:—Chá—Café—Chocolates

Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria

Especialidades da «CASA»:

Sarabens-brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Aprectem a qualidade dos artigos

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO —AUTOMOVEIS —TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

António José Serreira

AFINADOR DE PIANOS

É uma garantia para o seu piano

Rua D. Frei Caetano

Brandão, 79

B R A G A

Bicicleta de Senhora

Vende-se uma em estado de nova, franceza.

Para mais informações falar na Balança do Sr. José

Araujo Gonçalves, na Rua

Elias Garcia—Barcelos.